

## 2 Crônicas Cap 16

**1** NO trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a Ramá, para não deixar ninguém sair, nem chegar a Asa, rei de Judá.

**2** Então Asa tirou a prata e o ouro dos tesouros da casa do Senhor, e da casa do rei; e enviou servos a Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

**3** Acordo há entre mim e ti, como houve entre meu pai e o teu; eis que te envio prata e ouro; vai, pois, e anula o teu acordo com Baasa, rei de Israel, para que se retire de sobre mim.

**4** E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os capitães dos seus exércitos, contra as cidades de Israel, e eles feriram a Ijom, a Dã, a Abel-Maim, e a todas as cidades-armazéns de Naftali.

**5** E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar a Ramá, e não continuou a sua obra.

**6** Então o rei Asa tomou a todo o Judá, e levaram as pedras de Ramá, e a sua madeira, com que Baasa edificara; e com elas edificou a Geba e a Mizpá.

**7** Naquele mesmo tempo veio Hanani, o vidente, a Asa, rei de Judá, e disse-lhe: Porquanto confiaste no rei da Síria, e não confiaste no Senhor teu Deus, por isso o exército do rei da Síria escapou da tua mão.

**8** Porventura não foram os etíopes e os líbios um grande exército, com muitíssimos carros e cavaleiros? Confiando tu, porém, no Senhor, ele os entregou nas tuas mãos.

**9** Porque, quanto ao Senhor, seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é perfeito para com ele; nisto, pois, procedeste loucamente porque desde agora haverá guerras contra ti.

**10** Porém Asa se indignou contra o vidente, e lançou-o na casa do tronco; porque estava enfurecido contra ele, por causa disto; também Asa, no mesmo tempo, oprimiu a alguns do povo.

**11** E eis que os atos de Asa, tanto os primeiros, como os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

**12** E, no ano trinta e nove do seu reinado, Asa caiu doente de seus pés, a sua doença era em extremo grave; contudo, na sua enfermidade, não buscou ao Senhor, mas antes os médicos.

**13** E Asa dormiu com seus pais; e morreu no ano quarenta e um do seu reinado.

**14** E o sepultaram no seu sepulcro, que tinha cavado para si na cidade de Davi, havendo-o deitado na cama, que se enchera de perfumes e especiarias preparadas segundo a arte dos perfumistas; e, destas coisas fizeram-lhe uma grande queima.

**Cmt MHenry** Intro: *CAPÍTULO 16A-Ne*> Asa busca a ajuda dos sírios – Sua morte\* Um profeta do Senhor repreendeu simples e fielmente a Asa por aliar-se com a Síria. Deus se desgosta quando não se confia nEle, mas se confia num braço de carne mais que em Seu poder e bondade. Nêscio é apoiar-se num caniço rachado quando temos a Rocha dos séculos para apoiar-nos nela. Para convencê-lo de sua estultícia, o profeta mostra a Asa que ele, dentre todos os homens, não tem razão para desconfiar de Deus, pois tinha achado nEle tão poderosa ajuda. As muitas experiências que temos da bondade de Deus para conosco, agravam nossa desconfiança nEle: assim, veja-se quão enganoso é o nosso coração! Confiamos em Deus quando não temos nosso Senhor além em que confiar, quando a necessidade nos empurra a Ele; porém quando temos outras coisas em que apoiar-nos, somos dados a depender demasiado delas. Observe-se o desagrado de Asa ante esta recriminação. Que é o homem quando Deus o deixa livrado a si mesmo? Quem abusou de seu poder para perseguir o profeta de Deus, foi abandonado para abusar mais do poder para esmagar seus próprios súbditos. Dois anos antes de morrer, Asa enfermou dos pés. Seu dever era usar dos médicos; porém confiar neles e esperar deles o que deve esperar-se somente de parte de Deus, foram seu pecado e sua estultícia. Em todos os conflitos e sofrimentos, temos que guardar especialmente nosso coração para que possa ser perfeito diante de Deus pela fé, a paciência e a obediência.